

## 21/08/2023 10:19 - O que é voucher de viagem que a Azul vai parar de ofertar



A informação de que a Azul não vai mais oferecer voucher em acordos judiciais pegou muitos passageiros de Rondônia de surpresa nesta semana.

### Mas afinal, o que é voucher de passagem?

É uma espécie de 'cupom de desconto' que pode ser usado para adquirir passagem com tarifa regular ou até abater o valor total da viagem.

A Azul tem dois tipos de voucher: o de desconto, gerado com valor específico (geralmente em casos de remarcação ou cancelamento de voos por parte da empresa) e o voucher ilimitado, que não tem valor específico de desconto.

No entanto, esses vouchers ilimitados costumam ser ofertados apenas nos acordos judiciais, isto é, por meio 'amigável para finalizar o litígio'.

### Qual o diferencial deste voucher?

Os vouchers ofertados pela empresa perante a Justiça podem ser usados para reserva de qualquer viagem nacional - garantida ida e volta.

Em suma, um cliente que sai de Rondônia, por exemplo, podia viajar sozinho ou com acompanhantes até Fernando de Noronha (PE), sem precisar desembolsar nada com passagem aérea.

### Quantos voucher eram oferecidos no acordo?

Em média, nas ações judiciais do estado de Rondônia a empresa ofertava seis vouchers, sendo que cada um deles contempla uma viagem de ida e volta em território nacional.

Esses documentos têm validade de cerca de 15 meses após serem emitidos pela companhia.

### Mudança na política do voucher

Como o voucher não era emitido de forma nominal (no CPF de quem moveu a ação contra a empresa), muitos rondonienses aproveitavam para vender o documento que garante viagem ilimitada na Azul.

Nos últimos anos, segundo a própria empresa, houve uma alta judicialização no estado e isso transformou o voucher em um comércio.

Na internet é frequente encontrar posts de usuários vendendo vouchers ilimitados da Azul, por valores que vão de R\$ 1.500 a R\$ 2.300.

Camilo Coelho, gerente de relações institucionais da Azul, afirmou nesta semana na tribuna da Assembleia Legislativa que a política da empresa vai mudar e não vai mais oferecer voucher como acordo nas audiências judiciais em Rondônia.

"No início, tínhamos o entendimento também que a emissão do voucher não podia ser emitido de forma nominal [em nome de quem tava processando], pois a pessoa poderia usar para viajar com algum familiar. A partir de agora não vamos mais fazer acordos que envolvam voucher e, se necessário for, a gente vai continuar o processo e vai até o julgamento", ressaltou.

### 15 mil processos em Rondônia

Em um intervalo de um ano e meio, a Azul Linhas Aéreas sofreu 15 mil processos judiciais no estado.

Os números também mostram que dos 15 mil processos sofridos pela Azul, em 7% deles a pessoa que entrou com a ação, ganhou. Outros 10% dos processos foram julgados improcedentes, ou seja, o autor perdeu a causa.

Ainda segundo o balanço, em 35% das ações o judiciário aprovou o acordo feito pelas partes do processo.

Devido à judicialização, a empresa decidiu suspender voos diretos para Manaus e também para Cuiabá. Em contrapartida, a companhia diz que a partir de novembro vai ofertar um voo direto para Belo Horizonte.

**Fonte:** g1 RO

Notícias RO